



O

TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso
 Órgão da
 ALIANÇA ESPIRITA EVANGÉLICA
 FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO IX

São Paulo, abril de 1981

N.º 86



doutrina

A MISSÃO DO ESPIRITISMO

G. E. Fraternidade

A codificação do Espiritismo cuidadosamente elaborada por Allan Kardec, surgiu numa época previamente estabelecida pelos Espíritos Superiores. O seu objetivo é a redenção da humanidade e a transformação deste mundo numa sociedade perfeita.

Vemos nos dias atuais um período difícil. Aumentam as lutas de classe, os ódios, a violência. Por toda parte encontramos discórdias, rivalidades, descontentamento. Ninguém entende ninguém; Tudo está confuso, caótico. E no meio desse caos, a dor, os gemidos, a fome e a desventura. Na verdade, assistimos uma época de destruição. Tudo está sendo demolido, misturado, confuso.

O mundo à nossa volta é o reflexo do nosso mundo interior. É a exteriorização de tudo o que acreditamos, sentimos e pensamos.

Atualmente as criaturas vivem preocupadas unicamente com as coisas materiais. Dedicam-se ao bem estar físico, ao conforto e nada fazem pelo aperfeiçoamento espiritual ou pela paz interior. Essa subversão dos valores espirituais favorece as condições que se vê. A vida torna-se cada dia mais difícil. Surgem tensões, distúrbios emocionais, enfermidades, etc.

Para sobreviver, muitos apelam para os tranqüilizantes e sedativos. Outros procuram a fuga entregando-se aos tóxicos e aos vícios que escravizam e aviltam.

As transformações sociais ou políticas nada conseguem. Não possuem condições para qualquer reforma. A transformação almejada deve partir do âmago de cada indivíduo. Uma modificação puramente exterior não serve para nada.

Os que hoje compreendem as verdades superiores reveladas pelo Espiritismo estão munidos de recursos amplos e seguros para empreenderem essa reforma. Reforma íntima que Kardec ensinou ser o sinal pelo qual se conhece o verdadeiro espírito. Sem reforma moral não pode haver progresso.

O Espiritismo, como diz Emmanuel, é o processo libertador das consciências para que a visão do homem alcance horizontes mais altos.

Assim como Jesus não veio destruir a lei ou criticar os profetas antigos, também o Espiritismo não veio condenar. Veio para esclarecer.

A mente humana permanece há milênios presa aos patrimônios efêmeros da vida material. Por causa disso arrasta consigo o pesadelo das guerras, das discórdias e dos sofrimentos de toda espécie. A morte do corpo não consegue libertá-la uma vez que no além-túmulo prossegue ainda a disputar satisfações egoísticas.

O Cristianismo e o Espiritismo são os dois fatores essenciais para se obter a reforma moral da humanidade.

O Cristianismo e o Espiritismo são os dois fatores essenciais para se obter a reforma moral da humanidade.

O Cristianismo é o código da mais pura e perfeita moral que há de unir os homens. Fazer brotar de cada coração o amor e a caridade e transformar a terra num mundo de paz e de concordia, morada de Espíritos Superiores.

O Espiritismo é a chave de luz para os ensinamentos do Cristo. Explica o Evangelho como a salvadora mensagem de fraternidade e

alegria, comunhão e entendimento abrangendo as leis mais simples da vida.

Com a consciência iluminada, o homem se renova. Deixa os preconceitos ruinosos, as paixões desvariadas, as disputas egoísticas. Sua senda alarga-se e começa a trilhar

Abençoa e Auxilia

A vida oferece infalível receita em favor de nossa paz.

Se a incompreensão nos aflige, abençoa e auxilia.

Se a discórdia ameaça, abençoa e auxilia.

Se a dificuldade aparece, abençoa e auxilia.

Se a crítica nos vergasta, abençoa e auxilia.

Se a maldade nos bate à porta, abençoa e auxilia.

Se a irritação nos procura, abençoa e auxilia.

Se o problema se agrava, abençoa e auxilia.

Se a desânimo, intenta arrasar-nos, abençoa e auxilia.

Se a injúria nos visita, abençoa e auxilia.

Se a provação surge mais exigente, abençoa e auxilia.

Se o afeto de alguém nos abandona, abençoa e auxilia.

Ainda mesmo nos dias em que a lágrima seja a única presença em nosso coração para o trabalho a fazer, abençoa e auxilia sempre, porque abençoando e auxiliando estaremos em toda parte, com o auxílio e com bênção de Deus.

BEZERRA

(Página recebida pelo médium
Francisco Cândido Xavier)

caminhos novos em busca de maiores oportunidades de evolução.

Compreende, afinal, que a felicidade não se encontra na posse das coisas exteriores, mas sim na prática do bem.

Com a criatura renovada o mundo se modifica, tornando-se a Escola abençoada da Vida Superior.

O Espiritismo é, portanto, a força renovadora do Cristianismo em ação que, enviado por Jesus, veio redimir o homem e preparar o mundo do futuro.

Hereditariedade e Espiritismo

CE Discípulos de Jesus

Ao se analisar a hereditariedade através dos conhecimentos científicos adquiridos ao longo dos anos, sabe-se hoje que os gens são os transmissores das nossas características individuais, desde as mais marcantes como altura, cor de pele, cabelos, olhos, às mais insignificantes como sinais particulares, tons de cabelo, pele, unhas, etc.

Charles Darwin, naturalista inglês, foi o primeiro a analisar os problemas relacionados com a hereditariedade e as heranças. Muito combatido, teve, com o correr do tempo, suas descobertas — como acontece com a maioria das descobertas — reconhecidas, provadas, aprovadas e até enaltecidas. Ao cessar o aspecto-surpresa, uma nova conquista científica tende a ser analisada racionalmente. Todas as possíveis oposições a princípio feitas, tornam-se geralmente irrelevantes.

Ao pesquisar, Darwin não soube, na ocasião, justificar plenamente as modificações surgidas com as es-

pécies. Analisou-as como produtos do meio e das necessidades individuais. Verificou-se, no entanto, mais tarde, periódicas modificações ocorridas na estrutura dos seres chamadas **mutações**, tidas como positivas ou negativas. Se positivas, trazem benefícios e o ser as passa adiante com vantagens para a população. Se negativas, o indivíduo portador morre.

Podem-se citar algumas mutações positivas ocorridas ao longo dos tempos, como o crescimento cerebral, a capacidade de utilização dos dentes para cortar, dilacerar, triturar, e tantas outras mutações produtoras da fauna e da flora atuais.

Ao surgir alguma anomalia em um indivíduo, sem explicações baseadas em seu patrimônio hereditário, dá-se a ela o nome de **anomalia congênita**. Contudo, a ciência atual não explica o porquê das mutações e das anomalias congênitas. Explica apenas as provocadas por exposição dos pais às radiações e, mesmo assim, não se justifica. Outrossim, não se sabe, sem razão aparente, inclusive sob o aspecto hereditário, por que nascem criaturas sem os membros inferiores, superiores, cegas, surdas-mudas, totalmente aleijadas, débeis mentais, portadoras enfim dos mais diversos defeitos físicos. Ao se analisarem os cromossomos destes indivíduos não se encontram anormalidades quer nos familiares, quer no próprio indivíduo, na maioria dos casos. Como justificar tudo isso de uma forma racional, sem recorrer ao chavão popular: Deus quis? ou Deus quer?

A resposta reside no Espiritismo. A reencarnação, a lei da causa e efeito, a análise dos patrimônios morais do reencarnante constituem dúvidas ainda não esclarecidas pela ciência dos homens, explicadas, entretanto, pela ciência espírita. Esta a justifica plenamente, pois toda e qualquer anomalia trazida pelo indivíduo tem uma razão de ser, baseada não em seu patrimônio hereditário, mas em seu patrimônio espiritual. O corpo físico nada mais é que uma espécie de esponja absorvedora das anomalias do espírito. O espírito, portanto, molda o corpo.

Mesmo que a anormalidade seja hereditária, o espírito encarnante tem necessidade de aprimoramento ou evolução espiritual. Desta forma, o indivíduo é, aparentemente, "uma vítima" da ignorância da família que poderia ter limitado os filhos por saber, de antemão, que seria defeituoso. Na realidade, este espírito

é levado a reencarnar nesta família por necessidade dele e, às vezes, da própria família.

Conclui-se, assim, que nada existe por acaso. Não há efeito sem causa e o que não tem explicação nas leis e nos conhecimentos dos homens tem explicação nas leis de Deus.



ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA DA ALIANÇA ESPIRITA EVANGELICA — Foi realizada no dia sete de março de hum mil novecentos e oitenta e um (07.03.81), às nove horas (09h00m), no Centro Espírita Casa do Caminho, em São José dos Campos. I — **PRESENCAS** — Valentim Lorenzetti (CEAE — São Paulo), Aloisio Pettit (GEFA — São José dos Campos), Wagner J. M. Antunes (Guaratinguetá), Luiz Carlos Ramos (GEFA/Seara Bezerra de Menezes, São José dos Campos), Arnaldo Pardal (CECC — São José dos Campos), Aníbal Leite de Abreu (Centro Esp. Bezerra de Menezes — Pinda), Jôhã San Martin Boaventura (C.E. B. Menezes — Pinda), Rubens M. Boaventura (CEBM — Pinda), Ruth Costa (GEFA — São José dos Campos), Márcio C. Andrade (GEFA — São José dos Campos), Maria Aparecida de Souza Santos (Centro Espírita Amor e Caridade — São José dos Campos), Maria Odete Gonzalez (Amor e Caridade), Jacques André Conchon (CEAE — São Paulo). II — **ASSUNTOS DISCUTIDOS — PRIMEIRO** — Falou-se sobre a expansão da AEE. Estabeleceram-se os critérios de expansão, segundo a regionalização de forma que todos os recursos para o desenvolvimento devem ser encerrados nas regionais. **SEGUNDO ASSUNTO** — O companheiro Aníbal, de Pindamonhangaba, sugeriu que a Aliança Espírita Evangélica inicie um movimento, no sentido de se comemorar o sesquicentário de nascimento do Dr. Bezerra de Menezes, através de um selo postal. Um ofício será encaminhado às autoridades. **TERCEIRO ASSUNTO** — Foram esclarecidos os últimos pontos pendentes sobre as palestras regionais, focalizando-se, mais uma vez, dentro os objetivos desse empreendimento, a reunião da família espírita, abrindo-se as portas para todas as casas das regiões, sejam ou não integradas à Aliança. **QUARTO ASSUNTO** — Mais uma vez, diversos assuntos foram discutidos em torno das cadernetas pessoais e os esclarecimentos foram prestados. **QUINTO ASSUNTO** — Programação para o Vale do Paraíba. Foram recordadas todas as datas importantes para a regional do Vale do Paraíba, segundo a programação geral de 1981. **SEXTO ASSUNTO** — Foram travados debates a respeito do importante papel do dirigente da Escola de Aprendizes do Evangelho. **SETIMO ASSUNTO** — Caravanas. Os comentários finais enfocaram o importante papel das caravanas, e a programação da evangelização infantil, para as crianças faveladas. III — **ENCERRAMENTO** — Sem outros assuntos para serem tratados, a reunião foi encerrada às onze horas (11h00m).

O TREVO

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Tel.: 32-3985

São Paulo

Diretor-geral da Aliança
Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Jornalista Responsável:

VALENTIM LORENZETTI

Impresso por

Valinhense Artes Gráficas Ltda.

Rua John Harrison, 323

Lapa - São Paulo



SEU MAU HUMOR NÃO MODIFICA A VIDA:

Para nos manter cordiais, solícitos e de bom humor, necessário se faz que tenhamos uma conduta firme em nossos propósitos de seguir o mais próximo possível os ensinamentos deixados pelo Divino Mestre.

Geraldo Sanches
CEAE, Genebra

Lembremo-nos, porém, que por mais açoites que sofra o coração, por mais lágrimas nos afogue a alma, o sol sempre refulgirá no horizonte, as estrelas cintilarão sempre no firmamento e as gotas de chuva irrigarão sempre a terra, trazendo em seu bojo as promessas de um novo porvir.

Paulo Dias
CEAE, Genebra

LEVANTE O CAÍDO; VOCE NÃO SABE ONDE SEUS PÉS TROPEÇARÃO:

Temos por obrigação auxiliar aquele irmão que está em condições inferiores à nossa. Mas não vamos fazer isto por exibicionismo, pois pequenos ainda somos.

Adalgisa Aleixo
CE Redentor

Quando amparamos um irmão necessitado, estamos ajuntando tesouro para nosso espírito, que ninguém poderá roubar. Hoje temos condições de auxiliar; amanhã poderemos estar pedindo auxílio.

Fortunato A. Merli
CE Redentor

AJUDE CONVERSANDO; UMA BOA PALAVRA AUXILIA SEMPRE:

Nossa meta é ajudar não importa qual a maneira, porém a partir do momento em que nos propomos a ajudar alguém conversando, devemos procurar medir nossas palavras para que nosso parceiro consiga entender tudo aquilo que estamos lhe falando.

Albia Fabbri
CE Redentor

PÁGINA DOS APRENDIZES

DISCUTA COM SERENIDADE; O Opositor TEM DIREITOS IGUAIS AOS SEUS:

Discutir com serenidade é o que se pode fazer de mais correto, pois o comum na vida é encontrarmos pessoas com pontos de vista diferentes dos nossos. Se a cada instante acharmos que nós é que temos razão e nem pararmos para ouvir a opinião dos outros, estamos perdendo oportunidade de evolução.

Helena Maria Tonet
GE Fraternidade

O CULTO DE UM DEUS EXTERIOR É UM RETARDAMENTO EVOLUTIVO:

Muitos aceitam a verdade, estendem-lhe as lições, advogam-lhe a causa e proclamam-lhe os méritos; entretanto, a verdade libertadora é aquela que conhecemos na atividade incessante do Eterno Bem. Só existe verdadeira liberdade na submissão ao dever, fielmente cumprido.

Quem apenas vislumbra a glória ofuscante da realidade, fala muito e age menos. Quem, todavia, lhe penetra a grandeza indefinível, age mais e fala menos.

Maria do Socorro Souza Silva
CE Redentor

A SUA IRRITAÇÃO NÃO SOLUCIONARÁ PROBLEMA ALGUM:

Temos prova disso em nosso próprio lar, onde vemos que a nossa irritação acumula e agrava os problemas. Quando vemos que não podemos controlar nossa irritação, o melhor meio é elevar nosso pensamento a Jesus e a nosso anjo guardião pedindo a eles que nos amparem e nos inspirem a melhor forma de contornarmos nossas dificuldades.

Geny Guillhoto Avelino
CEAE de Vila Nova
Manchester

Pior que a irritação de si mesmo é o prazer de irritarmos a outros. Damos-nos ao bel prazer de transmitir um estado de irritação a todos que nos rodeiam; sem solução alguma dos problemas; que devem ser sempre enfrentados com calma e tranqüilidade.

Nice Beraldo
CEAE de Vila Nova
Manchester

Eis aí uma verdade. Realmente a nossa irritação tem o condão, não de solucionar, mas sim de complicar ainda mais os nossos problemas.

O que fazer para manter a calma? Eu gostaria de ter a solução mas não tenho, porque acredito que isso depende de cada um de nós, depende de um auto-controle.

Todos nós temos os nossos momentos de irritação, mas se demonstrarmos pelo menos a intenção de controlá-la já teremos dado um passo para o nosso viver tranqüilo.

Eunildo Pires
CEAE de Vila Nova
Manchester

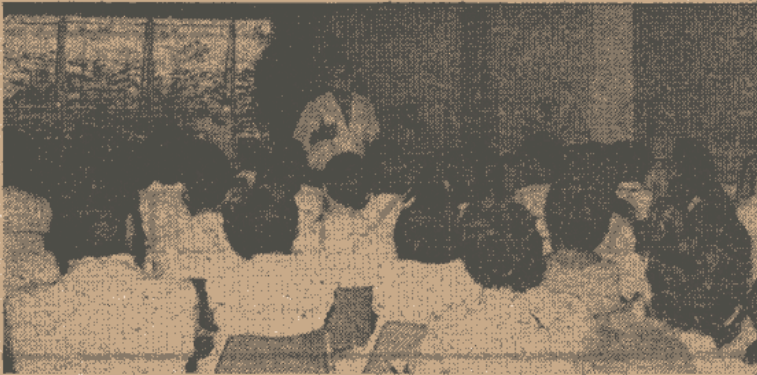
SEM DESPRENDIMENTO DO MUNDO MATERIAL NÃO PODE HAVER ASCENSÃO ESPIRITUAL:

A idéia de que ninguém deve procurar aprender e melhorar-se para ser mais útil à Revelação Divina é muito mais uma tentativa de consagração à ociosidade que um ensaio de humildade incipiente.

A vida é um curso avançado de aprimoramento, através do esforço e da luta, e se a própria pedra sofre o burilamento para refletir a luz, que dizer de nós, chamados desde agora a exteriorizar os recursos divinos.

É imprescindível nos disponhamos a adquirir qualidades mais nobres de inteligência e coração.

Darci Fabbri
CE Redentor, Santo André



Reunião de Discípulos

No dia 14 de março passado, das 15 às 19 horas, a FDJ promoveu uma reunião regional de discípulos do Vale do Paraíba, em São José dos Campos, para troca de idéias em torno do tema "Como se define o discípulo de Jesus".

Sessenta discípulos estiveram presentes, cada qual trazendo sua parcela de contribuição para o tema. A reunião transcorreu dentro de ambiente de grande fraternidade, recolhendo-se opiniões e sugestões que muito enriqueceram a experiência de cada discípulo.

Companheiros de Caraguatatuba, Santa Branca, Pindamonhangaba, São José dos Campos, Taubaté e São Paulo participaram do encontro, cujo resultado em termos de vibração pode ser avaliado pela indagação geral que foi feita ao final:

Reunião de Jovens

Jovens de sete localidades da Aliança Espírita Evangélica reuniram-se no dia 22 de março num grande encontro de confraternização e estudo no CEMUCAM — Centro Municipal de Câmpismo, em São Paulo.

Cento e dez jovens estiveram presentes participando do programa de lazer e debatendo o tema "O papel do jovem na Pátria do Evangelho e Coração do Mundo".

Estiveram representadas mocidades espíritas do CE Irmão Timóteo, de São Vicente; de São José dos Campos; CEAE Casa Verde; CEAE Genebra; Centro Espírita Mansão da Esperança, Centro Espírita Caminho da Luz de São Paulo e CE Casa de Timóteo de São Bernardo do Campo.

Na próxima edição de "O Trevo" serão divulgados alguns pontos interessantes do debate, bem como o resultado de pesquisa contendo a opinião dos jovens sobre encontros de confraternização.

"Quando será o próximo?"

A Fraternidade dos Discípulos de Jesus já tem os próximos programados, a saber: 9 de maio, em São Vicente; 15 de agosto, em Santo André; 19 de setembro, na Capital; 24 de outubro, em Porto Alegre; 14 de novembro, em cidade do interior de São Paulo ainda a ser determinada.

REFORMA ÍNTIMA REÚNE MAIS DE OITOCENTOS

No dia 28 de março, em 11 locais diferentes, centenas de espíritas reuniram-se para participar de encontros onde foram feitas exposições sobre a dinâmica da reforma íntima.

O mais importante desses encontros foi, sem dúvida, a confraternização ampla. Através de sorteio, a secretaria da Aliança designou os expositores encarregados do assunto. Assim, tivemos companheiros de São Paulo falando em Londrina, Porto Alegre, Brasília e Rio; do Rio falando em Ponta Grossa; de Araraquara, expondo em São José

dos Campos; de Goiânia em Campinas; do ABC em São Vicente.

As reuniões, que congregaram 830 pessoas representantes de mais de 49 centros espíritas, tiveram lugar em Porto Alegre, Ponta Grossa, Londrina, Rio de Janeiro, São José dos Campos, Campinas, Santo André, São Vicente, Brasília, São Paulo-Centro e São Paulo-Leste.

Encontros semelhantes, sobre o tema "Regras de conduta", serão realizados no dia 26 de setembro, de acordo com o programa da Aliança Espírita Evangélica.



A reunião de Londrina